



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
Disciplina	4059 - HISTORIA MODERNA
Turma	HIN

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo das sociedades europeias entre os séculos XV e XVIII, através da revisão crítica da historiografia e análise documental, considerando os aspectos culturais, políticos, econômicos e sociais.

I. Objetivos

- Analisar criticamente a historiografia que trata dos temas relativos ao período moderno;
- Compreender as relações socioculturais no mundo moderno;
- Identificar os elementos mobilizados na formação dos Estados Nacionais Modernos;
- Compreender o Renascimento nas suas mais diversas manifestações;
- Refletir sobre as novas sensibilidades desenvolvidas na modernidade;
- Analisar as reformas religiosas e seus impactos sociais e culturais;
- Problematizar as revoluções burguesas e suas relações com cultura popular;
- Problematizar o debate historiográfico sobre a transição do feudalismo ao capitalismo.

II. Programa

1. A gênese da modernidade
 - 1.1 Dissolução das relações feudais;
 - 1.2 Mundo de "ponta-cabeça";
2. Sócio gênese do Estado Nacional Moderno
 - 2.1 Relações de poder no sistema monárquico;
 - 2.2 Competição e monopolização do território: o problema da governabilidade e as expansões ultramarinas;
3. Renascimento
 - 3.1 A cultura do renascimento – arte e literatura;
 - 3.2 O homem e o desafio de conhecer – ciência e natureza;
4. As construções modernas
 - 4.1 As reformas religiosas;
 - 4.2 Construções e usos da noção de civilidade;
 - 4.3 A família e o sentimento de intimidade;
 - 4.4 Cultura cortesã – sociabilidades nos salões e academias;
5. Armas e ideias
 - 5.1 A emergência dos processos revolucionários no período moderno;
 - 5.2 Pensamento iluminista e a ascensão da racionalidade;

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas, discussão crítica de textos, análises coletivas de fontes históricas, seminários articulados em grupos. Não está autorizada a gravação em áudio e/ou vídeo da aula, sem autorização expressa da professora.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação da disciplina poderá ocorrer de distintas maneiras, permitindo aos alunos e alunas o exercício de habilidades de escrita, bem como aquelas que são próprias da profissão docente. Abaixo estão elencadas as formas de avaliação e seus respectivos critérios:

- Avaliações dissertativas: capacidade de análise dos textos trabalhados; estrutura textual; capacidade de compreensão e síntese de conteúdos que possibilitem a resolução da questão (ou questões) proposta.
- Nos seminários: capacidade de entendimento do tema proposto para a apresentação; capacidade de elaboração de argumentações sobre o texto lido; capacidade de organização do tema para a prática de ensino; participação ativa nos debates.
- Nas produções de texto: capacidade de análise dos textos lidos; busca por bibliografia complementar; articulação de escrita; ausência de plágios.

Em caso de ocorrência de plágios em quaisquer das atividades solicitadas pela professora, a nota atribuída à avaliação será zerada a qualquer tempo, não sendo permitido ao acadêmico(a) entrega de nova atividade substitutiva.

Instrumento de recuperação: Para os casos em que alunos/as não atingirem a média necessária à aprovação, será realizada atividade de recuperação de nota. A atividade consistirá em uma prova com questões dissertativas referentes aos conteúdos debatidos no semestre/ano letivo.

V. Bibliografia

Básica



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
Disciplina	4059 - HISTORIA MODERNA
Turma	HIN

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

- ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1989. (I Parte: caps. 1 a 5; II Parte: caps. 8 e 9).
- ARENDRT, Hannah. A condição Humana. Rio de Janeiro: Forense, 1989.
- ARGAN, Giulio Carlo. História da arte com história da cidade. São Paulo: Martins fontes, 1998.
- BADINTER, Elisabeth. As Paixões intelectuais – Vol. 3. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 2009.
- BAKHTIN, Mikhail. A cultura popular na idade média e no Renascimento. São Paulo: HUCITEC, 1987.
- BURCKHARDT, Jacob. A cultura do Renascimento na Itália. São Paulo: Cia das Letras, 1991.
- BURKE, Peter. A cultura popular na Idade Moderna: Europa 1500-1800. São Paulo, Cia das Letras, 1991
- BURKE, Peter. A Fabricação do rei. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1994.
- CASSIRER, Ernst. A filosofia do Iluminismo. Campinas: Editora da Unicamp, 1992.
- CHARTIER, Roger. As Origens culturais da Revolução Francesa. São Paulo: UNESP, 2009.
- DARNTON, Robert. Edição e sedição: o universo da literatura clandestina no século XVIII. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.
- DARNTON, Robert. Os Dentes falsos de George Washington. Um guia não convencional para o século XVIII. São Paulo: Cia. das Letras, 2005.
- ELIAS, NORBERT. A Sociedade da Corte. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. (Caps. 5 e 7)
- ELIAS, Norbert. Mozart: Sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1994.
- ELIAS, Norbert. O Processo civilizador. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1993.
- FEBVRE, Lucien. Lutero: um destino. São Paulo: Três estrelas, 2012.
- GARIN, Eugênio. Ciência e vida civil no renascimento italiano. São Paulo: Editora Unesp, 1996.
- GOMBRICH, Ernst. A História da Arte. Disponível em:
<https://anatomiaartistica.files.wordpress.com/2014/09/historia-da-arte-gombrich.pdf> Acesso em: 06 Jun. 2022.
- GOMES, Anderson Soares. Mulheres, Sociedade e Iluminismo: o surgimento de uma filosofia profeminista na Inglaterra do Século XVIII. Matraca, v. 18, n. 29, Jul.-Dez. 2011.
- HILL, Christopher. “Uma revolução burguesa?”. Revista Brasileira de História, número 7.
- HILL, Christopher. O mundo de ponta cabeça: ideias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640. São Paulo: Companhia das Letras, 1991. (Prefácio; Caps. 1 a 5).
- HUNT, Lynn. A Invenção dos direitos humanos. Uma história. São Paulo: Cia. das Letras, 2009.
- HUNT, Lynn. Política, cultura e classe na Revolução Francesa. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.
- ISRAEL, J. A Revolução das Luzes. O Iluminismo radical e as origens intelectuais da democracia moderna. São Paulo: EDIPRO, 2013.
- KOSSELLECK, R.; CASTELO-BRANCO, L. Crítica e crise: uma contribuição à patogênese do mundo burguês. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.
- LE ROY LADURIE, E. História dos camponeses franceses. Da Peste Negra à Revolução. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 2007. Vol. II.
- LEVI, Giovanni. Economia camponesa e mercado de terra. In: OLIVEIRA, Mônica Ribeiro de e ALMEIDA, Carla Maria Carvalho de. Exercícios de micro-história. Rio de Janeiro: FGV, 2009.
- SOUZA, Laura de Melo e. Idade média e Época Moderna: fronteiras e problemas. Signum, n. 07, 2005.
- THOMAS, Keith. O Homem e o mundo natural: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500-1800). São Paulo: Cia. das Letras, 1991.

Complementar

- RUDÉ, G. A Multidão na história: estudos dos movimentos populares na França e na Inglaterra, 1730-1848. Rio de Janeiro: Campus, 1991.
- STAROBINSKI, J. 1789. Os Emblemas da razão. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.
- THOMPSON, Edward. Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 10/2022
Data: 22/06/2022